



**Centro Comunitário | “FAP no Bairro” – Plano Social**

**Federação Académica do Porto – 2012**

*We are what we share*

Charles Leadbeater

## Índice

“FAP no Bairro”   Centro Comunitário .....	3
Visão.....	3
Missão .....	4
Princípios e Valores .....	4
Objetivos .....	4
Vantagens.....	5
Localização .....	5
O espaço.....	7
Organização .....	7
Bolsa de Voluntários.....	9
Avaliação e monitorização .....	9
Funcionamento.....	10
Plano de Atividades.....	10
Parcerias .....	11
Câmara Municipal do Porto e Fundação Porto Social.....	11
Universidade do Porto.....	11
Instituto Politécnico do Porto.....	11
Contatos.....	12

## “FAP no Bairro” | Centro Comunitário



O desafio proposto em 2010 à Federação Académica do Porto da criação de um espaço físico que vincasse a capacidade de intervenção social dos estudantes, fez nascer um projeto ambicioso: a “FAP no Bairro”.

A criação inédita em território nacional de um Centro Comunitário exclusivamente concebido e coordenado por estudantes, tornou-se então um objetivo-chave da Federação.

A localização e a versatilidade do espaço, a diversidade de projetos e de áreas de formação dos estudantes voluntários e, também, o potencial único de intervenção na comunidade, tornam a “FAP no Bairro” única.

Inaugurada a 6 de dezembro de 2010, no momento da assinatura do protocolo com a Câmara Municipal do Porto (CMP), e dando logo início às suas primeiras atividades, abriu portas de forma mais permanente a 21 de fevereiro de 2011. Desde então agrega inscrições no seu banco de voluntários, que juntamente com o Coordenador Local garantem o seu funcionamento e tocar solidariamente o dia-a-dia de algumas dezenas de utentes, maioritariamente crianças e pré-adolescentes.

Em menos de um ano, o projeto social conheceu uma evolução que lhe permitiu ser premiado, pelo seu caráter de inovação social, com o Prémio Porto Jovem da CMP.

Não obstante, apesar da FAP no Bairro já existir há um ano e meio há a necessidade de expandir a abrangência do conceito, cumprindo assim dia-a-dia a nossa missão e objetivos.

### Visão

Com a “FAP no Bairro”, a FAP pretende atuar enquanto agente estudantil promotor de harmonia e bem-estar social, isto é, pretende ser capaz de transfigurar as diferentes dificuldades sociais que atrevessem as comunidades locais, contribuindo assim para uma premente mudança à escala global.

## Missão

Ser referencial na tentativa de resolver problemas sociais na região, com o apoio dos seus parceiros e atraindo os estudantes do ensino superior para que estes com as suas competências e espírito solidário e humanista promovam a resolução de tais problemas, nomeadamente em grupos de risco como crianças, jovens adolescentes, idosos, pessoas ou famílias com graves carências sócio-económicas, culturais e de saúde.

## Princípios e Valores

- Solidariedade;
- Humanismo;
- Esperança;
- Trabalho sério, preocupado, dedicado, incisivo, rigoroso, de qualidade;
- Cultura criativa e de agentes de mudança;
- Responsabilidade social e pública;
- Cooperação intrainstitucional e interinstitucional;
- Gratidão.

## Objetivos

Os principais objetivos que guiam o projeto FAP no Bairro são:

Para os estudantes,

- Existência de um espaço físico, que permita aos estudantes a prestação de serviço voluntário, em prol da comunidade em que se inserem;
- Promoção de desenvolvimento pessoal, interpessoal e social dos estudantes, permitindo-lhes interagir com diferentes realidades. Perspetivas e formas de pensamento;
- Promoção de responsabilidade social dos estudantes e aquisição de competências no âmbito da comunicação e pedagogia, assim como estimulação do serviço cívico por parte do estudante e, conseqüente aumento da responsabilidade cívica, envolvendo-os politicamente em assuntos públicos;
- Promoção da aquisição de competências e conhecimentos com oportunidades na resolução de problemas e conseqüente aquisição de competências no contexto específico em que os participantes desenvolvem a sua atividade.

Para a comunidade e utentes do centro,

- Criar um ponto de ligação entre a comunidade e o mundo estudantil, promovendo a educação nos mais jovens;
- Promoção de um aumento de redes sociais de confiança e cooperação;
- Usufruir de um plano cultural, científico e pedagógico diversificado assim como, de uma melhor rede de cuidados de saúde primários;
- Apoio psicológico e à info-exclusão;
- Estímulo à adoção de comportamentos saudáveis e cessação de comportamentos desadequados;
- Promoção de envolvimento e cooperação na comunidade.

**Para a FAP e para os parceiros, para lá do importante envolvimento estudantil e pragmatização dos seus objetivos que são também inerentemente os nossos objetivos;**

- Promoção de envolvimento e cooperação na comunidade da própria FAP e das suas associações de estudantes, assim como dos demais grupos académicos.
- Promoção da ligação instituições de ensino superior-comunidade;
- Promoção de responsabilidade social nos estudantes de Ensino Superior;
- Promoção de desenvolvimento pessoal, social e interpessoal dos estudantes de Ensino Superior que estarão assim civicamente mais conscientes e solidários para a sua atuação futura após a sua natural emancipação jovem;
- Promoção do contato intergeracional;
- Estímulo à adoção de comportamentos saudáveis e melhoria da rede de cuidados de saúde primários;
- Desenvolvimento de um plano cultural, científico e pedagógico diversificado e de livre acesso à população do bairro e envolvente.

### **Vantagens**

Para além das vantagens inerentes aos objetivos deste projeto, podem-se salientar as seguintes:

- Experiências de aprendizagem fora do contexto da sala de aula
- Aquisição de novas competências de trabalho, bem como pensamento crítico e trabalho com diferentes tipos de população
- Sensibilização para temas e atividades diversos
- Aplicação de conteúdos académicos a situações e contextos reais
- Envolvimento da Instituição de Ensino Superior na comunidade
- Sensibilização às necessidades da comunidade envolvente
- Disponibilização dos serviços dos estudantes para auxílio e, sobretudo, prevenção e promoção
- Alívio dos serviços locais da comunidade

### **Localização**



O Centro Comunitário FAP no Bairro está atualmente sediado no Bairro do Carriçal, um dos vários barros sociais da cidade do Porto.

Numa perspetiva de análise macrogeográfica, a este do centro encontra-se a Rua S.Tomé e o Pólo da Asprela, a sul passam a A20 e localiza-se Arca d' Água, a norte a Estrada da Circunvalação e S. Mamede de Infesta e, finalmente, a oeste localiza-se a Rua do Amial e a N14

Por conseguinte, verifica-se que o Centro tem na localização uma das suas vantagens, visto que a região está dotada de boas infraestruturas, particularmente ao nível dos transportes. Destacam-se, assim, os seguintes transportes coletivos que servem a região:

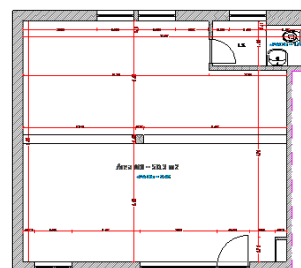
- **Linha 600 (Aliados-Maia (Barca)) da STCP**, com estação localizada a 2 minutos a pé: Azenha (Rua do Amial);
- **Linha 704 (Boavista-Codiceira) da STCP**, com estação localizada a 2 minutos a pé: Azenha (Rua do Amial);
- **Linha 300 (Circular Aliados-Hospital S.João) da STCP**, com estação localizada a 8 minutos a pé: I.S.E.P ou S.Tomé (Rua S.Tomé);
- **Linha 301 (Circular Sá da Bandeira-Hospital S.João) da STCP**, com estação localizada a 8 minutos a pé: I.S.E.P ou S.Tomé (Rua S.Tomé);
- **Linha 603 (Marquês-Maia) da STCP**, com estação localizada a 8 minutos a pé: I.S.E.P ou S.Tomé (Rua S.Tomé);
- **Linha D (Amarela) da Metro do Porto**, com estação localizada a 15 minutos a pé: IPO;
- **Linha 30 (Porto-Vilar Luz) da Maia Transportes**, com estação localizada a 3 minutos a pé: Azenha (Rua do Amial);

## O espaço



Com uma área total de 50m<sup>2</sup>, a FAP no Bairro tem um WC próprio e uma sala dividida em:

- Área de leitura e lazer, com uma biblioteca de livros oferecidos e sistema de empréstimo, televisão e jogos
- Espaço com computadores com acesso gratuito à internet wireless
- Área com mesa de trabalho para aplicações diversas

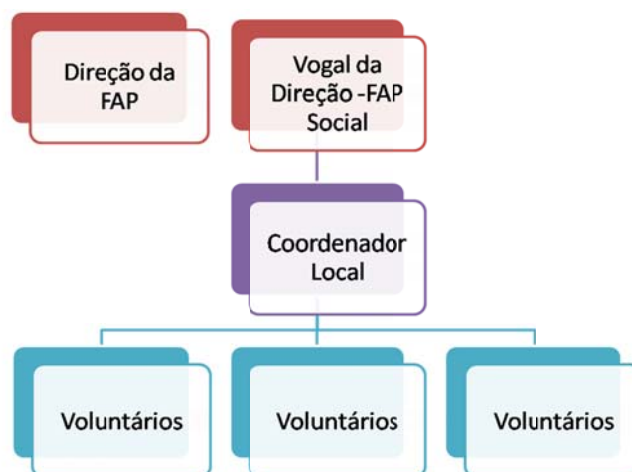


Na frente do edifício existe também uma área ao ar livre que poderá permitir uma maior dinamização das atividades.

## Organização

À semelhança de outras estruturas internas à FAP, é importante ter uma noção da conceptualização organizacional da estrutura, nos seus diversos níveis. Pela análise visual do abaixo exposto, constata-se uma dependência dos Voluntários perante o Coordenador Local e da Direção da FAP e, ainda, uma dependência hierárquica do Coordenador Local perante a Direção, mais particularmente, no quotidiano, perante o(a) responsável da Direção da FAP pela FAP Social.





A **Direção da FAP**, enquanto instituição responsável do projeto “FAP no Bairro” tem como responsabilidades:

- Delinear a estratégia geral de atuação do projeto e supervisão total sob o mesmo;
- Avaliar e monitorizar o bom funcionamento do projeto e dos recursos humanos intrinsecamente associados ao projeto, particularmente o Coordenador Local;
- Gerir os recursos financeiros da “FAP no Bairro”;
- Reunir e criar um relacionamento cooperativo com as AAEE Federadas;
- Criar parcerias ou consórcios;
- Entre outros;

A “figura” de **Coordenador Local** surge como um posto intermédio na cadeia de coordenação que permite à Direção continuar a acompanhar e a ter a responsabilidade última do mesmo, enquanto assegura uma coordenação local mais eficiente e presente. Deste forma tem como responsabilidades:

- Desempenhar de forma zelosa as suas funções, respeitando a matriz identitária da FAP e contribuindo para o seu prestígio;
- Cumprir e fazer cumprir o Plano Social do Centro Comunitário “FAP no Bairro” na medida do que lhe for apresentado;
- Executar as deliberações da Direção da FAP que estejam enquadradas no projeto “FAP no Bairro”;
- Gerir o espaço e demais recursos logísticos da “FAP no Bairro”, garantindo as condições adequadas para o seu funcionamento;
- Gerir o corpo de voluntários, implicando também que aplique estratégias para angariação, manutenção e capacitação dos voluntários;
- Servir de elo de ligação para a promoção de atividades com parceiros, Associações de Estudantes e Grupos de Voluntariado, contribuindo para o enriquecimento do seu plano de atividades;
- Propor à Direção da FAP, qualquer iniciativa, projeto ou alteração com carácter pontual ou estrutural que contribua para o incremento qualitativo do projeto.

Os **Voluntários** são estudantes universitários e, apesar de serem voluntários têm responsabilidades enquanto cidadãos que se comprometem com uma organização, nomeadamente:

- Desempenhar de forma zelosa as suas funções, respeitando a matriz identitária da FAP e contribuindo para o seu prestígio;
- Cumprir e fazer cumprir o Plano Social do Centro Comunitário “FAP no Bairro” na medida do que lhes for apresentado;
- Zelar pela boa utilização dos recursos da “FAP no Bairro”;
- Prestar colaboração na dinamização das atividades;
- Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário de acordo com o programa acordado com a organização promotora;
- Assistir às formações destinadas aos voluntários;
- Preencher uma escala mensal de disponibilidade de participação na “FAP no Bairro”.

### **Bolsa de Voluntários**

A inscrição dos estudantes da Academia do Porto na bolsa de voluntários implica um compromisso por partes dos estudantes, responsabilizando-os enquanto cidadãos.

Tendo em conta as especificidades do projeto é necessário definir o perfil dos voluntários como sendo pessoas que defendem valores e princípios como: solidariedade, humanismo, gratidão, trabalho sério e desprovido de interesse, responsabilidade, sentimento de compromisso, responsabilidade social e pública.

A inscrição na bolsa de voluntários é válida por um ano letivo, sendo necessário renovar a sua inscrição todos os anos caso pretendam continuar. A inscrição faz-se através do preenchimento de um formulário online de pré-candidatura a enviar para o email [voluntariado@fap.pt](mailto:voluntariado@fap.pt) e posterior entrevista para dar conhecimento sobre o funcionamento da FAP no Bairro.

Pontualmente, em dois momentos do ano letivo, no início de cada semestre haverá uma formação sobre o que é ser voluntário e mais especificamente o que é ser voluntário na FAP no Bairro.

A inscrição também pode ser feita através de parcerias com grupos de Voluntariado da Academia.

### **Avaliação e monitorização**

No que toca à avaliação e monitorização dos **voluntários** é feita através:

- De reuniões da responsável da Direção da FAP pela FAP Social e/ou do Coordenador com Voluntários, no início de cada mês, com a apresentação da calendarização mensal, fazendo-se também uma avaliação mensal dos voluntários do projeto no que toca à assiduidade, pontualidade, relação afetivo-social e capacidade de apoio pedagógico/aprendizagem, a ser apresentada pelo coordenador;
- Inquéritos aos Voluntários, beneficiários do projeto e restante comunidade local, trimestralmente.

## Funcionamento

A FAP no Bairro está aberta todos os dias da semana das 15h às 19h, permitindo abranger a mancha horária mais livre da população infantil e juvenil do Bairro e assim funcionar como um apoio à Comunidade. A abertura do espaço é assegurada pelo coordenador local remunerado responsável pela manutenção do espaço e suas condições, restando aos voluntários o papel de intervenção cívica e social.

Os voluntários presentes terão papel de auxiliar quer nas pesquisas à internet, quer no apoio à leitura e no acompanhamento dos estudos, permitindo criar as ligações interpessoais em que se baseia esta iniciativa, contribuindo para o cumprimento do plano de atividades estabelecido.

Em paralelo, funcionarão diversas atividades periódicas, como sistemas de tutoria para estudo de Matemática ou Biologia, leitura de contos ou rastreios de HTA e glicemia. A periodicidade destas atividades permitirá fidelizar o público-alvo e fornecer serviços em falta na comunidade, nomeadamente a nível de Saúde, Alimentação, Consumo de Drogas, Infeções Sexualmente Transmissíveis, Higiene e Cuidados Pessoais e Desporto.

A nível pontual, poder-se-ão fazer as mais diversas atividades como lanches abertos ao público, espetáculos de teatro ou música, workshops e cursos variados.

## Plano de Atividades

O Plano de Atividades é estabelecido semestralmente podendo sofrer alterações, no entanto pretende adaptar-se à população do Bairro do Carriçal de forma a cumprir os seguintes objetivos e atividades:

- Periodicamente encontrar soluções de fornecimento de serviços de apoio gratuitos na comunidade, nomeadamente a nível de Saúde, Alimentação (aconselhamento médico/nutricional), Consumo de Drogas, Infeções Sexualmente Transmissíveis, Higiene e Cuidados Pessoais e Desporto (aulas de aeróbica, torneios de futebol,...);
- Projeção de vídeos infantis e criação de ciclos de cinema;
- Criação de uma área ligada às artes, com local para pintura, música, cinema, leitura;
- Apoio à leitura de contos, histórias, poemas, etc.;
- Em parceria específica a definir, criar um gabinete de psicólogos ou assistentes sociais de forma a aumentar a experiência nesta área e por outro lado aumentar a ambição pessoal;
- Instaurar um dia com aulas de música, criando até uma Tuna ou orquestra com a população;
- Estabelecer o contacto com lar de idosos, por exemplo de Paranhos e promover encontros;
- Criar uma ligação a entidades que possam dinamizar atividades enriquecedoras para a população (e.g. APF);
- Responsabilizar as Associações de Estudantes criando uma atividade por semana dinamizada pelas mesmas;
- Manter o grupo de teatro formado na FAP no Bairro;
- Semanalmente ter um mentor dos Transformers;
- Celebração de datas festivas, como por exemplo o Natal, Páscoa, dia do Pai, dia Mundial da Árvore, dia Nacional do Estudante, Dia Mundial do Teatro;

No que toca às atividades pontuais, serão conduzidas sobretudo pelos parceiros institucionais, podendo contemplar ações de formação sobre comportamentos de risco e adoção de estilos de vida saudáveis, acompanhamento psicológico e de reinserção social, formação de voluntários, ou ainda, atividades de cariz cultural.

### Parcerias



#### **Câmara Municipal do Porto e Fundação Porto Social**

- Cedência de espaço físico;
- Promoção de inclusão social;
- Promoção de combate à ghetização urbana;
- Reabilitação cultural e urbana.

#### **Universidade do Porto**

- Equiparação estatuto de voluntário da U.Porto;
- Apoio logístico no equipamento da sala.

#### **Instituto Politécnico do Porto**

- Inserção “FAP no Bairro” no Espaço Voluntariado do IPP;
- Apoio logístico no equipamento da sala, nomeadamente, na construção de biblioteca.

#### **Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional Norte**

- Formação de voluntários.

## **Contatos**

### **Sara Bastos**

Vogal – FAP Social

E-mail: [sarabastos@fap.pt](mailto:sarabastos@fap.pt)

### **Carlos Amadis**

Coordenador Local FAP no Bairro

E-mail: [carlosamadis@fap.pt](mailto:carlosamadis@fap.pt) / [voluntariado@fap.pt](mailto:voluntariado@fap.pt)

### **Geral**

[geral@fap.pt](mailto:geral@fap.pt)

(+351) 226076370

Rua do Campo Alegre, 627

4150 – 179 Porto

### **FAP no Bairro**

Bairro do Carriçal, Rua da Cidade de Vigo

Bloco 1, Cave 1

4200-160 Porto

### A missão

A FAP no Bairro, projecto inédito em Portugal, criou um Centro Comunitário em pleno Bairro do Carriçal (perto do ISEP) exclusivamente pensado e coordenado por estudantes, criando um espaço para que os estudantes possam intervir directamente na comunidade.

### O espaço

Com um espaço de 50m<sup>2</sup> que inclui uma área de leitura e lazer, computadores e uma zona de trabalho, a FAP no Bairro conquistou a atenção de várias crianças que, diariamente decidem passar a tarde connosco.

### O voluntariado

o objectivo primordial do trabalho voluntariado é tentar acompanhar os utilizadores, seja ajudando na pesquisa na internet, dando apoio pedagógico nos trabalhos de casa ou simplesmente brincando. A verdade é que trabalho não falta!

### As actividades

Dentro da sua área de actuação, cada estudante pode propor uma actividade pontual ou periódica para desenvolver na FAP no Bairro. Seja a Hora do Conto, ou Rastreio a Hipertensão e Diabetes, todas as ideias são bem-vindas!



# FAP NO BAIRRO

Centro Comunitário



FAP no Bairro · Bairro do Carriçal,  
Rua da Cidade de Vigo, Bloco 1,  
Cave 1 14200-160 Porto  
[voluntariado@fap.pt](mailto:voluntariado@fap.pt)